

História do Tempo Presente: Desafios e Abordagens Didáticas

2026/2027 – Turma 1
Modalidade: Curso / E-learning
Registo de acreditação: CCPFC/ACC-135571/25
Formadora: Clara Serrano
Número de horas: 25 (20 síncronas + 5 assíncronas)

Mês	Dias	Horário
Janeiro de 2027	7	das 18.00h às 20.00h
	8	das 18.00h às 20.00h
	11	das 18.00h às 20.00h
	12	das 18.00h às 20.00h
	14	das 18.00h às 20.00h
	15	das 18.00h às 20.00h
	18	das 18.00h às 20.00h
	19	das 18.00h às 20.00h
	21	das 18.00h às 20.00h
	22	das 18.00h às 20.00h

Custo da ação: associados: 85€; não associados: 115€
Prazo de inscrição: 30 de dezembro de 2026
Número máximo de formandos: 15

A História do Tempo Presente constitui um dos maiores desafios para o ensino da História, pois exige uma abordagem crítica e reflexiva sobre eventos e processos ainda em curso, que influenciam diretamente as sociedades contemporâneas. A sua integração nos programas escolares é essencial para o desenvolvimento do pensamento histórico e da cidadania ativa, permitindo aos alunos compreender a complexidade dos fenómenos históricos e a sua relação com o presente.

A necessidade de ensinar temas sensíveis e controversos, como os processos de democratização, a descolonização, os conflitos do século XXI, as migrações, as alterações climáticas e a ascensão de novas formas de extremismo, coloca desafios acrescidos aos professores de História. Para além disso, a influência dos media, das redes sociais e da desinformação exige um trabalho didático focado na análise crítica das fontes e na construção de narrativas históricas rigorosas.

Proporciona-se a exploração de ferramentas teóricas e metodológicas para que os docentes possam abordar a História recente de forma fundamentada, explorando estratégias inovadoras de ensino, incluindo o uso de documentos históricos, fontes orais, cinema, literatura e tecnologias digitais.

A presente ação de formação insere-se nos objetivos da Associação de Professores de História (APH), nomeadamente no eixo estratégico de inovação pedagógica e atualização científica, garantindo formação.

Objetivos:

Compreender a História do Tempo Presente como um campo historiográfico e pedagógico relevante.
Explorar metodologias para abordar temas contemporâneos no ensino da História.
Analisar a construção da memória histórica e os desafios da sua transmissão.
Promover o pensamento crítico sobre os usos políticos da História.
Refletir sobre a importância do ensino da História para a formação da cidadania democrática.

Conteúdos:

Apresentação (1 hora síncrona)
Módulo 1: História do Tempo Presente – Conceitos e Debates (6 horas síncronas)
- Definição e problematização do conceito de História do Tempo Presente.
- Relação entre História, Memória e Identidade.
- A escrita da História recente e os desafios da objetividade.

Módulo 2: Ensino da História Contemporânea e Memória Coletiva (6 horas síncronas)
- A presença da História do Tempo Presente nos currículos escolares.
- Estratégias para ensinar temas sensíveis e controversos.
- O papel dos media, do cinema e da literatura na construção da memória histórica.

Módulo 3: Narrativas e Representações da História Contemporânea (6 horas síncronas)
- O uso político da História: revisionismos e manipulações históricas.
- O impacto das redes sociais e da desinformação na perceção histórica.
- História pública e divulgação histórica na era digital.

Módulo 4: Estudos de Caso e Aplicações Didáticas (6 horas síncronas)
- A Revolução dos Cravos e a transição democrática em Portugal.
- A descolonização e as suas heranças: debates e desafios.
- Conflitos do século XXI e a necessidade de uma História Global.

Avaliação formativa:

a. Assiduidade (nos termos do R.J.F.C.P.);
b. Participação no trabalho das sessões;
c. Participação nos fóruns de discussão;
d. Tarefas realizadas ao longo das sessões e na produção de um trabalho individual, que inclua: componente de análise, centrada na aplicação crítica dos conteúdos abordados através da análise de fontes, construção de materiais didáticos ou planificação de uma unidade letiva; componente de reflexão crítica, explicitando o impacto da formação na prática docente, partindo de um exemplo prático (proposta concreta de aula ou atividade) ou uma simulação fundamentada. O trabalho individual deve contemplar 50% de análise e 50% de reflexão crítica. As percentagens podem ser ajustadas consoante o enfoque escolhido. A avaliação final é de carácter obrigatório e individual.
e. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9val.; regular - de 5 a 6,4val.; bom - de 6,5 a 7,9val.; muito bom - de 8 a 8,9val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Creditação: Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400.**

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400.**